

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO COTIDIANO ESCOLAR

Lucilene Alves Feitosa da Silva

E-mail: lucilene.feitosa@professor.educ.al.gov.br

Resumo

A formação de professores de Língua Inglesa constitui um elemento essencial para a qualidade do ensino de língua estrangeira no contexto escolar. Em um mundo cada vez mais globalizado, o domínio do inglês ultrapassa o caráter instrumental e passa a desempenhar um papel social, cultural e educacional relevante. Este artigo tem como objetivo discutir a importância da formação inicial e continuada de professores de Língua Inglesa para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes no cotidiano escolar. A pesquisa apresenta caráter bibliográfico, fundamentando-se em estudos da Linguística Aplicada, da formação docente e em documentos oficiais que orientam o ensino de línguas no Brasil. Os resultados apontam que uma formação sólida, crítica e reflexiva contribui significativamente para a construção de aulas contextualizadas, inclusivas e alinhadas às demandas sociais contemporâneas.

Palavras-chave: Formação continuada. Práticas pedagógicas. Ensino de línguas. Contexto escolar.

Abstract

The training of English language teachers is an essential element for the quality of foreign language teaching in the school context. In an increasingly globalized world, English proficiency goes beyond an instrumental function and plays a relevant social, cultural, and educational role. This article aims to discuss the importance of initial and continuing education for English teachers in the development of effective pedagogical practices in everyday school

life. This is a bibliographic study based on Applied Linguistics, teacher education studies, and official Brazilian educational documents. The results indicate that solid, critical, and reflective training significantly contributes to the construction of contextualized, inclusive lessons aligned with contemporary social demands.

Keywords: Teacher education. English language. Foreign language teaching. School context.

1 Introdução

O ensino da Língua Inglesa no contexto escolar brasileiro tem sido objeto de debates constantes, sobretudo diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que caracterizam a contemporaneidade. Em um mundo globalizado, marcado pela circulação de informações, pessoas e culturas, o inglês assume o papel de língua franca, ampliando possibilidades de acesso ao conhecimento, à comunicação intercultural e à participação social crítica.

Nesse cenário, a formação de professores de Língua Inglesa torna-se um elemento central para a efetivação de práticas pedagógicas significativas. O professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos linguísticos e passa a atuar como mediador de saberes, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas, discursivas e socioculturais dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa perspectiva ao defender o ensino de línguas voltado para práticas sociais de linguagem, para o uso significativo da língua e para a formação integral do aluno (BRASIL, 2018).

Além disso, abordagens como os multiletramentos e o ensino crítico de línguas destacam a necessidade de práticas pedagógicas que considerem a diversidade cultural, os diferentes modos de produção de sentidos e o papel social da linguagem. Dessa forma, discutir a importância da formação inicial e continuada de professores de Língua Inglesa é fundamental para compreender como o ensino da língua estrangeira pode contribuir para a formação cidadã no cotidiano escolar.

Este artigo tem como objetivo analisar a relevância da formação docente em Língua Inglesa para o ensino da língua estrangeira na educação básica, à luz da BNCC, dos estudos sobre multiletramentos e do ensino crítico de línguas. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, fundamentada em autores da Linguística Aplicada e da formação de professores.

2 Formação de professores de Língua Inglesa

A formação docente pode ser compreendida em duas dimensões complementares: a formação inicial e a formação continuada. A formação inicial, desenvolvida nos cursos de licenciatura, é responsável por fornecer as bases teóricas, linguísticas e pedagógicas necessárias ao exercício da docência. Já a formação continuada possibilita ao professor refletir sobre sua prática, atualizar conhecimentos e responder às constantes mudanças no contexto educacional.

No ensino de Língua Inglesa, é imprescindível que a formação docente contemple não apenas o domínio da língua, mas também conhecimentos metodológicos, culturais e críticos. Segundo Tardif (2014), o saber docente é construído a partir de diferentes fontes, incluindo a formação acadêmica, a experiência profissional e o contexto de atuação. Assim, o professor de inglês precisa articular saberes linguísticos e pedagógicos de forma contextualizada.

A Linguística Aplicada contribui significativamente para esse processo ao propor uma visão crítica do ensino de línguas, considerando a linguagem como prática social. Celani (2010) destaca que a formação de professores deve favorecer a autonomia docente e a capacidade de analisar criticamente as condições de ensino, possibilitando práticas mais conscientes e transformadoras.

3 Multiletramentos e ensino crítico de Língua Inglesa

Os estudos sobre multiletramentos ampliam a compreensão do ensino de línguas ao reconhecer a multiplicidade de linguagens, culturas e tecnologias presentes na sociedade contemporânea. De acordo com o New London Group (1996), o ensino deve considerar

diferentes modos de significação, como textos multimodais, digitais e visuais, aproximando a aprendizagem da realidade dos estudantes.

No contexto do ensino de Língua Inglesa, os multiletramentos possibilitam trabalhar a língua de forma contextualizada, crítica e significativa, promovendo a participação ativa dos alunos. A BNCC (BRASIL, 2018) reforça essa abordagem ao enfatizar o uso de diferentes gêneros textuais e mídias no ensino de línguas estrangeiras.

O ensino crítico de línguas, por sua vez, propõe uma reflexão sobre as relações de poder, identidade e ideologia presentes no uso da linguagem. Pennycook (2001) defende que o ensino de línguas deve incentivar o pensamento crítico e a consciência social, permitindo que os alunos utilizem o inglês como instrumento de expressão e transformação social.

4 O ensino de Língua Inglesa no cotidiano escolar

O cotidiano escolar é marcado pela diversidade de sujeitos, contextos e realidades socioculturais. Nesse ambiente, o professor de Língua Inglesa precisa desenvolver estratégias que tornem o ensino significativo e próximo da vivência dos estudantes. A formação adequada possibilita ao docente planejar aulas contextualizadas, utilizar diferentes gêneros textuais e promover situações de interação que favoreçam a aprendizagem.

A BNCC orienta que o ensino de Língua Inglesa esteja voltado para práticas sociais de linguagem, priorizando a comunicação, a compreensão intercultural e o uso crítico da língua. Dessa forma, o professor atua como mediador, incentivando o protagonismo dos alunos e a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, o uso de metodologias ativas, recursos tecnológicos e propostas interdisciplinares fortalece o ensino do inglês no cotidiano escolar, tornando-o mais dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas.

5 Metodologia

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa. Foram analisadas obras, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à formação de professores de Língua Inglesa, ao ensino de línguas estrangeiras, aos multiletramentos e ao ensino crítico de línguas.

A seleção do referencial teórico baseou-se na relevância dos autores para a área da Linguística Aplicada e da formação docente, bem como na atualidade das discussões propostas. A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando estabelecer relações entre os conceitos teóricos e o contexto do ensino de Língua Inglesa no cotidiano escolar.

6 Desafios e possibilidades na formação docente

Entre os principais desafios enfrentados na formação de professores de Língua Inglesa estão a carga horária reduzida da disciplina nas escolas, a carência de políticas públicas voltadas à formação continuada e a distância entre teoria e prática. Contudo, existem possibilidades que podem minimizar esses obstáculos, como programas de formação continuada, projetos de extensão, grupos de estudos e o uso crítico das tecnologias digitais.

A formação reflexiva, que incentiva o professor a analisar sua própria prática, é apontada como um caminho para a superação de dificuldades e para o aprimoramento do ensino. Dessa forma, o docente torna-se protagonista de seu desenvolvimento profissional.

5 Considerações finais

A formação de professores de Língua Inglesa é um fator determinante para a qualidade do ensino de língua estrangeira no cotidiano escolar. Uma formação sólida, crítica e contínua contribui para a construção de práticas pedagógicas mais significativas, capazes de atender às necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea.

Diante disso, torna-se imprescindível o investimento em políticas públicas de formação docente e na valorização do professor, reconhecendo seu papel fundamental no processo

educativo. Assim, o ensino de Língua Inglesa pode cumprir sua função social e educacional de forma mais efetiva.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CELANI, M. A. A. **Linguística Aplicada: ensino de línguas e formação de professores**. São Paulo: Educ, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *Harvard Educational Review*, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

PENNYCOOK, A. **Critical applied linguistics: a critical introduction**. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.